

Carência e exaustão caracterizam a ULS Castelo Branco

3 Setembro, 2013

Faltam 64 enfermeiros no hospital Amato Lusitano de acordo com os dados do relatório anual de 2011 da classificação de doentes (não inclui os centros de saúde).

Presentemente a Unidade Local Saúde Castelo Branco deve 13.234 horas (não estão incluídos os feriados) o que perfaz 1663 dias que os enfermeiros fizeram até agosto, para além do seu horário. Estas horas a mais é o equivalente a 87 enfermeiros (no Hospital fizeram 1279 dias para além do horário o que equivale a 67 enfermeiros e nos SAP 384 dias, o equivalente a 20 enfermeiros).

Apesar deste quadro que surpreendentemente o Ministério diz desconhecer, os enfermeiros recém formados e não só, continuam a ser “convidados” e incitados a emigrar enquanto a realidade das instituições e dos serviços é de grande carência e de exaustão das equipas de enfermagem.

Os culpados têm rosto. Este Governo com a sua política restritiva de admissão de recursos humanos e as administrações que violam a lei!

O SEP lançou, a nível nacional, junto dos sócios minutas a solicitar o pagamento das horas em dívida aos respetivos conselhos de administração.